

A nova política de reforma agrária está chegando ao campo. Os agricultores que tomam posse da terra, a partir deste mês, ficam sabendo antecipadamente dos financiamentos que vão receber para tocar os projetos. Nos dois primeiros anos, cada família vai receber até 5 mil reais e só terá que pagar 2 mil e 500 reais. E isso, num prazo de vinte anos, com três de carência.

Eu vou explicar para você que está para receber uma gleba ou um lote, como é o novo processo: primeiro, o Governo libera 100 reais por família para que os agricultores façam um plano de desenvolvimento. Este plano define se o assentamento será individual ou coletivo, quanto será preciso gastar para levar água e luz até lá, para fazer as estradas vicinais e assim por diante.

Com o plano definido, liberamos mais 400 reais para que os agricultores possam fazer o estudo da propriedade. Aí é que se sabe qual é a extensão e a qualidade da terra que será cultivada. Define-se, também, se a terra será explorada por todos ou se cada família terá uma área. Feito isso, as famílias passam a ter direito ao que chamamos de ajuda de instalação. São 700 reais para fazer cercados, comprar animais, sementes e máquinas.

Cada família receberá, ainda, 2 mil reais para as obras de abastecimento de água, eletrificação rural e a construção de estradas vicinais. Finalmente, mais 1 mil e 800 reais para construir uma moradia. E é importante que os agricultores formem associações para esta em-

preitada. Sai bem mais barato, por exemplo, comprar material de construção de forma comunitária.

Este ano, nós vamos atender 50 mil famílias nos novos assentamentos. Além destas, outras 83 mil famílias que vivem nos assentamentos criados até 1998 também serão atendidas. Neste caso, cada uma receberá mil reais para concluir as obras de infra-estrutura.

Até o fim do mês, o Incra fará um convênio com a Caixa Econômica Federal, que vai liberar os recursos. Recursos que estão assegurados no orçamento. Como você percebe, aumentamos o crédito de instalação que era de 3 mil e 900 para 5 mil reais por família. Isso é possível porque o Incra não vai mais fazer a infra-estrutura. Chegamos à conclusão de que os agricultores podem fazer o mesmo serviço gastando bem menos que o Governo.

Nesta nova etapa da reforma agrária, também vamos distribuir 80 mil títulos de propriedade de terra e unificar dois programas do governo destinados à produção e que hoje estão em ministérios diferentes: o Procera – Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária, do Ministério da Reforma Agrária, e o Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, do Ministério da Agricultura. Desse assunto, eu vou tratar num dos próximos programas.